



MUNDO

1 IRLANDA

# Instagram multado em 405 milhões de euros

**Autoridades irlandesas assumem cada vez mais protagonismo na fiscalização das plataformas tecnológicas**



Advogados e especialistas admitem que a coima possa ser alvo de recurso FOTO AYTAC UNAL/JANADOLU AGENCY/GETTY IMAGES

HUGO SÉNECA

Corria o ano de 2019 quando o Instagram lançou uma nova geração de ferramentas de contabilização de visitas. De súbito, essas ferramentas ficaram acessíveis para 60 milhões de utilizadores com menos de 18 anos — e a marca “irmã” do Facebook não tomou medidas para impedir que os menores enveredassem por contas profissionais que revelam, “por defeito”, números de telefone e endereços de e-mail.

A lacuna acabou por ter custos. Esta semana, surgiram as primeiras notícias que indicam que a Comissão de Proteção de Dados irlandesa (DPC) aplicou uma multa de €405 milhões à empresa Meta, que detém o Instagram. Os detalhes só serão revelados na próxima semana, mas o Facebook já reagiu: “Este inquérito está focado em funcionalidades antigas que já foram atualizadas há cerca de um ano, e desde então temos lançado várias ferramentas para manter os adolescentes a salvo.”

Entre advogados e especialistas não falta quem admita que a coima possa ser alvo de recurso. Até porque se trata da segunda multa mais avultada que alguma vez foi aplicada ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) da UE (no topo figura a multa de €746 milhões aplicada à Amazon no Luxemburgo). Além disso, a coima só alcançou o consenso dos vários supervisores da privacidade da UE, depois de debatida no Comité de Europeu de Proteção de Dados.

Em Portugal, a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) só deverá pronunciar-se depois da publicação oficial do processo pela DPC. O debate pretende garantir que as decisões tomadas por uma autoridade de proteção de dados de um país tem em conta os diferentes Estados-membros, mas não tira protagonismo à DPC — precisamente, porque é na Irlanda que se encontra grande

parte das sedes europeias das empresas de tecnologias (Meta, Microsoft e Google, etc.).

“No passado houve quem questionasse a capacidade das autoridades irlandesas. Max Schrems (ativista que levou à suspensão da livre circulação de dados entre UE e EUA) foi uma dessas pessoas. Depois houve um reforço da equipa e do orçamento, e penso que a DPC já está preparada para este tipo de investigações”, descreve Luís Neto Galvão, especialista em tecnologias da SRS Advogados.

Os números confirmam que a DPC tem estado atenta ao grupo Meta: em 2021, foi aplicada coima de €225 milhões ao WhatsApp; e em 2022 seguiu-se outra de €17 milhões ao Facebook. Resultado: em dois anos, a Meta foi multada em €647 milhões devido a irregularidades na proteção de dados. Martim Bouza Serrano, advogado da CCA Law Firm, relaciona o protagonismo irlandês com a captação de investimentos ao longo dos anos, mas recorda que a existência de uma autoridade de controlo evita a complexidade das autorizações solicitadas a cada um dos estados-membros. “Com algumas exceções, deixou de ser preciso solicitar autorizações para o tratamento de dados, mas as empresas têm de garantir que têm tudo de acordo com o RGPD”, explica o advogado.

O Instagram tem vindo a disputar o segmento juvenil com o TikTok ao permitir registos de utilizadores com mais de 13 anos. O que exige a aplicação de proteções específicas para esse segmento da população, mesmo antes de qualquer tipo de fiscalização das autoridades. Neto Galvão acredita que a coima do Instagram pode servir de exemplo para outras plataformas que lidam com dados de menores. “Nos EUA já há a COPPA (Lei da Proteção da Privacidade das Crianças na Internet). Faria sentido ter uma COPPA na UE, devidamente adaptada ao RGPD e com maior eficácia que a americana”, conclui.

economia@expresso.imprensa.pt

2 FRANÇA

# Inflação homóloga na OCDE recuou em julho

A inflação homóloga na OCDE diminuiu ligeiramente para 10,2% em julho, face a 10,3% em junho, registando a primeira quebra desde novembro de 2020, sobretudo devido ao abrandamento dos preços da energia, anunciou esta semana aquela organização, com sede em Paris. Em comunicado, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) refere que, “enquanto a inflação homóloga caiu, entre junho e julho, em pelo menos 0,5 pontos percentuais no Canadá, Grécia, Luxemburgo e Estados Unidos, o número de países com uma inflação de dois dígitos aumentou de 13 para 15”. Em julho, o aumento dos preços da energia na OCDE abrandou para 35,3%, face a 40,7% em junho, com quedas em 26 dos 38 países da OCDE. No entanto, a subida dos preços dos alimentos na OCDE continuou a acelerar, atingindo 14,5% em julho de 2022, em comparação com 13,3% em junho. Excluindo alimentos e energia, a inflação homóloga aumentou para 6,8% em ju-



FOTO ISTOCKPHOTO/GETTY IMAGES

lho, contra 6,5% em junho. Na área do G7, a inflação homóloga diminuiu para 7,6% em julho, face aos 7,9% de junho, registando-se um abrandamento da subida dos preços da energia em todos os países abrangidos, exceto o Reino Unido. Considerando este grupo de países, a inflação subjacente (excluindo

os preços dos alimentos e energia) foi o principal contribuinte para a inflação geral no Canadá, Reino Unido e Estados Unidos, enquanto o efeito combinado dos preços de alimentos e da energia foi o principal contribuinte para a inflação global na França, Alemanha, Itália e Japão.



5 BRASIL

# Apple multada por danos ao consumidor



O Governo brasileiro proibiu a Apple de continuar a vender o iPhone sem carregador a partir de terça-feira e multou a empresa norte-americana em 12,2 milhões de reais (cerca de €2,3 milhões) por danos aos consumidores. A decisão, adotada pelo Departamento de Defesa do Consumidor, implica a revogação da licença de venda para todos os modelos do iPhone 12 e 13 que não tenham o carregador incluído. A multa aplicada à Apple será agravada diariamente caso a ordem não seja cumprida, segundo o texto publicado pelo órgão de defesa do consumidor no “Diário Oficial da União” do país. Para justificar a sua decisão, aquele organismo considerou que a Apple violou os direitos dos consumidores ao vender o produto incompleto, frisando que o carregador é essencial para o bom funcionamento do aparelho.

6 ÁUSTRIA

# OPEP+ reduz produção diária de petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo e os seus aliados (OPEP+) decidiram esta semana reduzir a produção a partir de outubro, face a possíveis impactos gerados pela desaceleração da economia. Os representantes da OPEP, com sede em Viena, e os seus 10 aliados concordaram em “regressar às quotas de agosto”, o que representa uma redução diária de 100 mil barris face ao ano passado, anunciaram em comunicado. A organização teme que uma desaceleração da economia a nível mundial possa reduzir a procura.

7 ALEMANHA

**O PRESIDENTE-EXECUTIVO DO DEUTSCHE BANK, CHRISTIAN SEWING, EXORTOU OS BANCOS CENTRAIS A “AGIREM RÁPIDA E DECISIVAMENTE” PARA CONTROLAREM A INFLAÇÃO, ADVERTINDO QUE A ECONOMIA ALEMÃ ESTÁ A CAMINHO DE UMA RECESSÃO. “QUANTO MAIS A INFLAÇÃO PERMANECER ALTA, MAIOR SERÁ A TENSÃO E O POTENCIAL DE CONFLITO SOCIAL”, AVISOU SEWING.**



ID: 101085911

09-09-2022 | Economia

**3 EUROPA**

ECONOMIA EUROPEIA A CRESCER

**4,1%**

foi quanto cresceu a economia da zona euro, em termos homólogos, no segundo trimestre, sendo que no conjunto da União Europeia (UE) a economia acelerou 4,2%, segundo o Eurostat. De acordo com o serviço estatístico europeu, face ao primeiro trimestre, entre abril e junho, o Produto Interno Bruto (PIB) da zona euro avançou 0,8% na zona euro e 0,7% na média dos 27 Estados-membros. Na comparação com o segundo trimestre de 2021, as maiores subidas do PIB foram registadas na Irlanda (10,8%), Malta (8,9%) e Eslovénia (8,3%), tendo a Estónia apresentado o menor avanço (0,3%), seguida da Alemanha e Eslováquia (1,7% cada). Já na comparação em cadeia, os Países Baixos (2,6%), a Roménia (2,1%) e a Croácia (2,0%) apresentaram as maiores subidas do PIB, com as economias da Polónia (-2,1%), Estónia (-1,3%), Letónia (-1,0%) e Lituânia (-0,5%) a recuarem. Em Portugal, o PIB registou um aumento homólogo de 7,1% e uma variação trimestral nula.

**4 RÚSSIA**

## Combustíveis fósseis rendem €158 mil milhões a Moscovo em seis meses

A Rússia obteve €158 mil milhões em receitas com exportações de combustíveis fósseis em seis meses de guerra, aproveitando a subida dos preços, de acordo com um relatório de um centro de investigação independente que defende sanções mais eficazes. "O aumento dos preços dos combustíveis fósseis significa que as receitas atuais da Rússia estão bem acima das dos anos anteriores, apesar das reduções nos volumes de exportação", destaca o relatório do Centro de Investigação para a Energia e Ar Limpo (CREA, sigla em inglês), com sede na Finlândia. Os preços do gás subiram para níveis históricos na Europa, enquanto os do petróleo dispararam no início da guerra, antes de caírem mais recentemente. Os números agora citados pela agência France-Press são estimativas para os primeiros seis meses de guerra após a invasão russa da Ucrânia, entre 24 de



fevereiro e 24 de agosto. Neste período, o CREA estima que o principal importador de combustíveis fósseis russos foi a União Europeia (com €85,1 mil milhões), seguida da China e da Turquia. A UE decidiu um embargo gradual às suas importações de petróleo e produtos petrolíferos. Também já terminou com as suas compras de carvão, mas o gás russo, do qual depende muito, atualmente não é afetado pelas sanções. O centro de investigação acredita, no entanto, que o embargo europeu ao carvão — implementado em 10 de agosto — deu frutos, com as exportações russas a caírem para o nível mais baixo desde a invasão da Ucrânia.



**8 RÚSSIA**

## Putin não quer cereais ucranianos na Europa

O Presidente russo, Vladimir Putin, disse que vai falar com o seu homólogo turco, Recep Tayyip Erdogan, para exigir que os cereais ucranianos se dirijam para "os países mais pobres" e não para a Europa. "Excluindo a Turquia como mediadora, praticamente todos os cereais que saem da Ucrânia não vão para os países mais pobres, mas para a Europa", disse Putin. O Presidente russo, que falava durante a sessão parlamentar do VII Fórum Económico Oriental, em Vladivostok, disse que "apenas dois em 87 navios foram para países em desenvolvimento. Sessenta mil toneladas de 2 milhões. Vale a pena pensar em como limitar os destinos de exportação de cereais e outros alimentos por esta rota. De certeza que falarei sobre isso com o Presidente da Turquia", disse o líder russo.

**9 ALEMANHA**

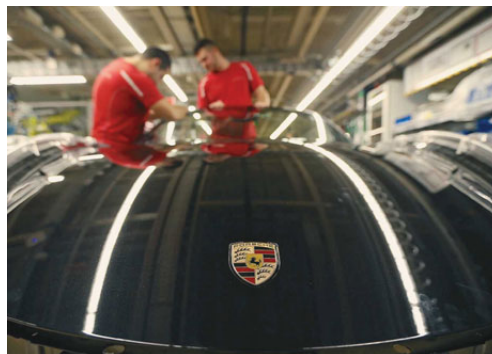


FOTO: THOMAS NIEDERWUELLER/GETTY IMAGES

**GRUPO VOLKSWAGEN QUER PORSCHE NA BOLSA**

O grupo Volkswagen anunciou que quer colocar em bolsa o fabricante de automóveis desportivos Porsche AG no final de setembro ou início de outubro e concluir operação até o final deste ano. O fabricante automóvel quer colocar 25% das ações preferenciais sem direito a voto da Porsche no mercado de ações.